

O ARRANJO PRODUTIVO LOCAL DA OSTRA DA GRANDE FLORIANÓPOLIS COMO FERRAMENTA DE COMPETITIVIDADE E SUSTENTABILIDADE

Alex Alves dos Santos¹, Denilson Coelho², Eduardo Pickler Schulter³,

¹Centro de Desenvolvimento em Aquicultura e Pesca (CEDAP) – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI); ² Serviço de Apoio as Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE); ³ Empresa de Aquicultura Mar de Açores.

A Festa Nacional da Ostra e da Cultura Açoriana – FENAOSTRA, através de suas 11 edições, conferiu visibilidade nacional a Ostra de Florianópolis. O governo do estado, em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e o município de Florianópolis vem desenvolvendo toda a cadeia produtiva de ostras. Atualmente, estão diretamente engajados na atividade 689 maricultores, organizados através da Associação Catarinense de Aquicultura (ACAq), da Federação das Empresas de Aquicultura (FEAq), além de 28 associações municipais. O setor produtivo, é composto, em sua maioria, por pequenos produtores artesanais e 6 empresas que operam com Selo de Inspeção Federal – SIF. Em 2006, foi concebido o projeto “Arranjo Produtivo Local da Ostra da Grande Florianópolis” (APL Ostra), visando desenvolver ações para solucionar os gargalos da cadeia produtiva, identificados em um seminário nacional de maricultura realizado em 2005. A metodologia de Arranjos Produtivos Locais (APL) tem por princípio maximizar as potencialidades dos agentes participantes da cadeia produtiva, permitindo melhor desempenho na disseminação de tecnologias, redução de custos de produção pela organização do processo de compra de matérias-primas, organização comercial para atendimento de canais de venda diferenciados, dentre outros. Através da aplicação desta metodologia, está-se promovendo a sustentabilidade da atividade de ostreicultura e o incremento do padrão de qualidade e competitividade. Este incremento torna-se possível pelo desenvolvimento do processo de gestão e colaboração entre os elos da cadeia. O APL é composto pelo SEBRAE, EPAGRI, Ministério da Pesca e Aquicultura, UFSC, Prefeitura Municipal de Florianópolis, ACAq, FEAq, além das fazendas marinhas Atlântico Sul, Cavalinho, Ostravagante e Ostraviva, AD Oceanum e Mar de Açores, que formam o Grupo Gestor. O APL está organizado em 4 grupos temáticos, sendo que o de comercialização e marketing é o mais atuante. Foram investidos, aproximadamente, R\$ 1.500.000,00 nesses 4 anos de projeto e muitos resultados vem surgindo na consolidação da cadeia produtiva. A elaboração do plano de comercialização e marketing, a realização da pesquisa de mercado nacional quantitativa e qualitativa, permitiram estabelecer as atuais estratégias de ampliação das vendas.

Palavras chave: Arranjo Produtivo Local, Florianópolis, marketing, metodologia, molusco.